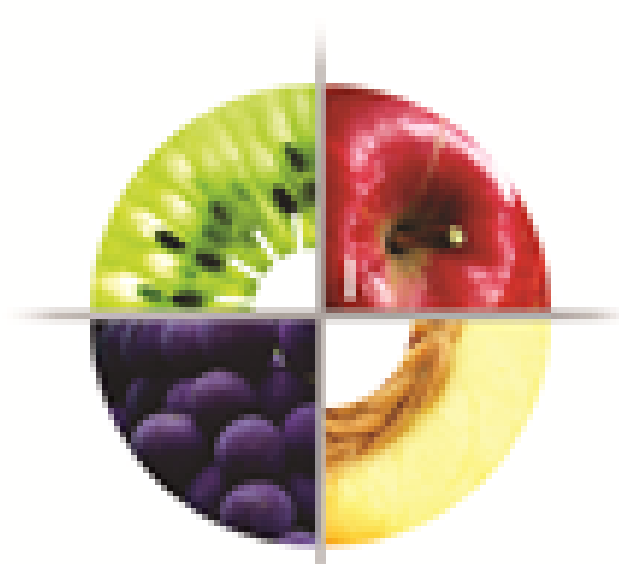




XIX ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



Caracterização inicial de Passifloras silvestres nativas da região Sul do Brasil com potencial uso no melhoramento genético do maracujá.

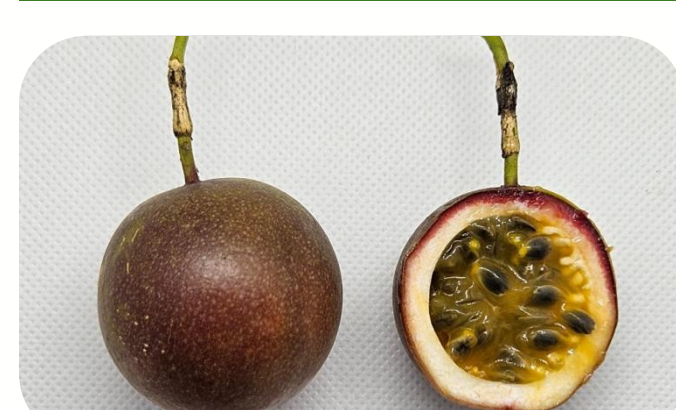
Marina Martinello Back; Samanta Siqueira de Campos; Henrique Belmonte Petry
EPAGRI - EEUr / marinaback@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

- ❖ A distribuição do gênero *Passiflora* no Brasil revela padrões distintos de adaptação edafoclimática
- ❖ Região Sul: importante centro de diversidade para espécies adaptadas a climas temperados e subtropicais
 - apresentam mecanismos de tolerância ao frio e ao fotoperíodo reduzido - características relevantes para programas de melhoramento genético
- ❖ Coleção de Passifloras da Estação Experimental de Urussanga da EPAGRI
 - Acessos de maracujás nativos com diversas finalidades para melhoramento

OBJETIVO: Avaliar a germinação e o desenvolvimento inicial de seis genótipos de passifloras silvestres nativas da região Sul do Brasil.

METODOLOGIA



P. edulis f. *edulis*

- Balneário Arroio do Silva
- Treze de Maio, SC



P. elegans Mast.

- Urubici, SC



P. caerulea L.

- São Joaquim, SC



P. actinia Hooker

- Curitiba, PR
- Pedras Grandes, SC

TRATAMENTO E SEMEADURA

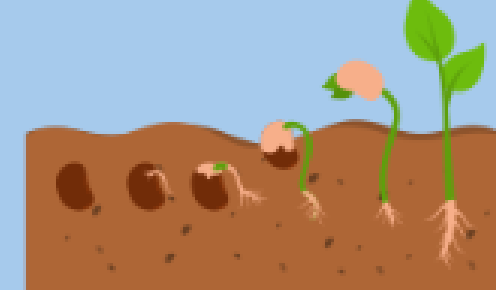


TERMOTERAPIA
50°C por 30min

SEMEADURA EM BANDEJAS
50 células, 3 repetições



AVALIAÇÕES FASE SEMEITEIRA



GERMINAÇÃO (%)

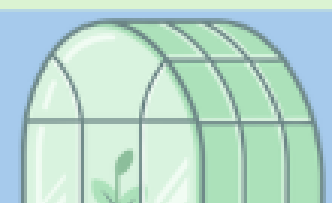
INTERVALO DE GERMINAÇÃO
Dias após a semeadura (DAS)



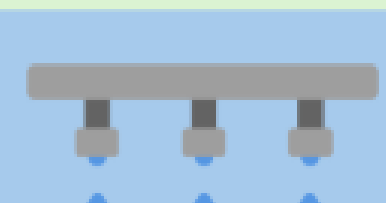
CONDUÇÃO DO VIVEIRO



Recipientes 1,5 L
Substrato a base de turfa



Ambiente
protegido



Irrigação por
gotejamento

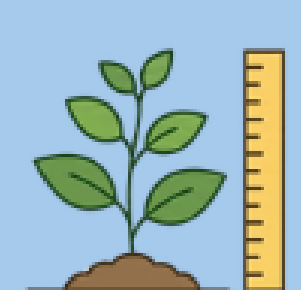


Acompanhamento
pH e CE

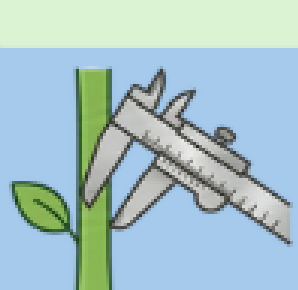


Aducação

AVALIAÇÕES FASE VIVEIRO 110 DAS



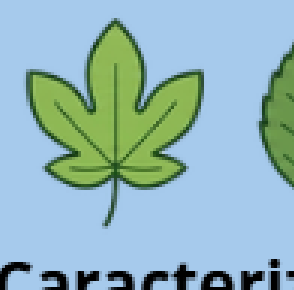
Altura (cm)



Diâmetro do
caule (mm)



Nº de folhas



Caracterização foliar

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização inicial de seis genótipos de *Passiflora* nativos da região sul do Brasil.

Esp.	<i>P. edulis</i> f. <i>edulis</i>		<i>P. actinia</i>		<i>P. elegans</i>	<i>P. caerulea</i>
Acesso	Baln. Arroio do Silva	Treze de Maio	Pedras Grandes	Curitiba, PR	São Joaquim	Urubici
% Germ.	97,23 a	92,33 a	84,00 b	72,12 c	81,5 b	40,55 d
DAS	9 a 13	10 a 16	12 a 17	16 a 22	17 a 23	15 a 24
Altura (cm)	52,23 ± 15,77 ab	48,37 ± 11,15 ab	43,70 ± 21,81 ab	60,67 ± 13,88 a	40,90 ± 12,23 b	36,63 ± 21,57 b
Diâm. (mm)	2,97 ± 0,51 a	3,00 ± 0,60 a	1,68 ± 0,46 b	2,00 ± 0,68 b	1,43 ± 0,28 c	1,43 ± 0,38 c
Nº folhas	11,87 ± 2,47 c	10,60 ± 2,13 c	17,93 ± 4,40 b	20,93 ± 6,09 ab	23,47 ± 5,55 a	12,07 ± 3,65 c
Folhas						
Formato	Inteira (juvenil)	Trilobada	Inteira	Inteira	Trilobada	Pentalobada
C x L (cm)	11,0x7,5	11,0x10,2	5,0x4,7	5,5x4,1	2,3x4,2	5,3x9,0

❖ *P. actinia*: maior altura e folhas inteiras

❖ *P. edulis*: ótima germinação, maior vigor de altura, caule e tamanho de folhas

❖ *P. elegans*: maior número de folhas pequenas trilobadas

❖ *P. caerulea*: baixa germinação, maior tempo para germinar.

CONCLUSÃO

Os genótipos avaliados apresentaram variabilidade nas características avaliadas, demonstrando potencial para programas de melhoramento genético. Além da viabilidade de propagação por sementes, observaram-se características promissoras relacionadas ao vigor e adaptação, justificando a continuidade dos estudos para avaliação do comportamento a campo.

AGRADECIMENTOS: FAPESC pelo apoio financeiro.